



## **PRODUÇÃO DE PITAIA (*Hylocereus undatus*) EM SALETE NO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SC**

*Letícia Pawlack*<sup>1</sup>; *André da Costa*<sup>2</sup>; *Denise Fernandes*<sup>3</sup>; *Ellenise Bicalho*<sup>4</sup>; *Claudio Keske*<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Estudante do Curso Técnico em Agropecuária, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: leticiapawlack@hotmail.com.

<sup>2</sup> Co-orientador, Professor EBTT, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: andre.costa@ifc.edu.br

<sup>3</sup> Co-orientador, Professor EBTT, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: denise.fernandes@ifc.edu.br

<sup>4</sup> Co-orientador, Professor EBTT, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: ellenise.bicalho@ifc.edu.br

<sup>5</sup> Orientador, Professor EBTT, IFC - *campus* Rio do Sul. E-mail: claudio.keske@ifc.edu.br

### **RESUMO**

O presente trabalho foi possibilitado através da parceria entre a APP (Associação de Pais e Professores) do Instituto Federal Catarinense - *campus* Rio do Sul e o Instituto Souza Cruz. Desta parceria o projeto de ensino e extensão, intitulado Novos Rurais IFC/Souza Cruz - Fixação de Jovens no Meio Rural, foi possibilitado. O trabalho contou com uma primeira etapa de formação em empreendedorismo seguido pela implantação dos projetos empreendedores através de subsídios financeiros doados pelo Instituto Souza Cruz. O projeto teve como objetivo despertar e aprimorar o empreendedorismo, a inovação, a diversificação e gestão rural ao identificar e respeitar o histórico da propriedade rural com a finalidade de aumentar e diversificar a renda ao implantar ou aprimorar produtos e processos. Através da análise de novas culturas implantadas na região, verificamos que a cultura da pitáia tem mostrado um grande avanço na região do Alto Vale do Itajaí. Desta forma, seria uma boa possibilidade de diversificar a produção da propriedade rural, e trazer essa cultura para mais perto de nossas vidas. Ainda no inverno de 2020 procuramos produtores próximos para fazer a obtenção de mudas, e começar a fazer implantação do projeto na propriedade. Preparamos o solo, ao realizar a gradagem e fixar os palanques onde seriam cultivados e tutorados cada muda. Após esse processo de preparo do solo e estrutura, foi cultivado duas mudas por cova, em um espaçamento de 2 metros de comprimento por 3 de largura. Para o tutoramento ainda adicionamos barbantes e amarramos as mudas para garantir que essas ficassem eretas. Durante o inverno verificamos uma demora no desenvolvimento das mudas, pois ainda era um período mais frio e sua principal característica é se desenvolver em lugares quentes, apesar da comprovada adaptação e produção no Alto Vale. Para sanar essa condição, utilizamos adubação com NPK de formulação 05-20-10 para estimular o desenvolvimento da parte vegetativa, e após esse tratamento verificamos uma boa indução no crescimento. Atualmente as plantas já estão com toda sua estrutura completa e produzindo cerca de 30 kg de frutos de pitáia por plantas e estamos tendo ótimos resultados com a aceitação comercial.

**Palavras-chave:** Ensino-Extensão. EPT (Educação Profissional e Tecnológica). Empreendedorismo.